**FATORES DE RISCO PARA SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Thalia Diniz da Silva1, Lucas Santos Silva2, Beatriz Nahur Pimentel3.

1Faculdade de Ciências Médicas Afya Santa Inês, 2Universidade de Buenos Aires, 3São Leopoldo Mandic.

thalia\_diniiz@outlook.com

**Introdução:** A sepse neonatal trata-se de uma síndrome clínica que acomete recém-nascidos de até 28 dias, provocando alterações hemodinâmicas decorrentes da presença de patógenos em sangue ou líquido cefalorraquidiano (LCR), que são considerados fluídos estéreis. A sepse neonatal se classifica em precoce, quando surge nas primeiras 72 horas de vida, e tardia, quando tem início após 72 horas. Essa condição se trata de uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal, sendo uma doença considerada de difícil diagnóstico, uma vez que os sinais clínicos são inespecíficos e os exames complementares têm baixa acurácia, além disso, pode ser decorrente de fatores de risco materno ou relacionados ao neonato. **Objetivo:** Evidenciar os fatores de risco para o desenvolvimento de sepse em neonatos; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura em artigos publicados no período de 2018 a 2024, nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. **Resultados:** Os fatores de risco para a ocorrência da sepse no período neonatal podem ser divididos em maternos e neonatais, os relacionados com a mãe se apresentam como parto prematuro, infecção materna periparto, má qualidade ou ausência do pré-natal, paridade, idade, trabalho de parto prolongado, corioamnionite, febre materna intraparto, ruptura prolongada das membranas ovulares (mais de 18 horas). Já em relação aos recém-nascidos, tem-se taquicardia fetal (> 180 batimentos/min), prematuridade, Apgar 5 min < 7, baixo peso ao nascer e sexo masculino. **Considerações finais:** Visto que a sepse em neonatos possui grande impacto na morbimortalidade dessa população, torna-se importante identificar os fatores de riscos que levam à sua ocorrência, bem como observar os sinais clínicos desencadeados por essa enfermidade, sendo itens fundamentais para a realização do seu diagnóstico e manejo correto.

Palavras-chave: Sepse. Neonato. Riscos.

Área temática: Emergências Clínicas.